



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
GERENCIA REGIONAL DA BACIA DO PARNAÍBA



RELATÓRIO DE ALOCAÇÃO NEGOCIADA DE ÁGUA – 2009

BACIA DO PARNAÍBA

ABRIL / 2010

1 - CONTEXTUALIZAÇÃO DOS ASPECTOS HÍDRICOS

As chuvas ocorridas na Bacia Hidrográfica do Parnaíba – Região Poti-Serra da Ibiapaba em 2009 foram suficientes para que os nove reservatórios monitorados pela Gerência Regional de Crateús, com capacidade de reservação de 673.840.000 m³, chegassem a sangrar. Destacamos que o açude Realejo com capacidade de 31.550.000 m³, após vinte e três anos, voltou a sangrar.

Em virtude do bom inverno ocorrido na região, onde a maioria dos açudes continuou sangrando até o fim de junho a meados de julho, ocorreu uma boa perenização de trechos dos rios. Para aproveitar tal situação, de forma a economizar água e alcançar uma extensão maior de trecho perenizado num menor espaço de tempo, as reuniões de alocação negociada de água nos reservatórios que perenizam trechos de rios foram realizadas no mês de julho, com exceção do açude Carnaubal, visto que ele pereniza o trecho até a Barragem do 40º BI (Batalhão de Infantaria) durante o ano todo para o abastecimento da sede do município de Crateús.

As reuniões de alocação negociadas de água aconteceram em todos os nove açudes gerenciados, sendo que os açudes Barra Velha, Carnaubal, Cupim, Flor do Campo, Jaburu I e II e Realejo liberaram água para perenizar trechos de rios, atingindo uma extensão de 123,33 km. Já os açudes Colina e Sucesso, embora não perenizem trechos de rios, o primeiro abastece a sede do município de Quiterianópolis e o segundo, a sede do Distrito de Sucesso, que pertence ao município de Tamboril.

No mês de setembro, com o intuito de fazer parte dos açudes gerenciados pela COGERH, foi realizada uma batimetria no açude São José III, localizado no município de Ipaporanga e que abastece a sede deste município. Esta batimetria revelou que a capacidade do citado açude é de 7.960.000 m³. O seu gerenciamento iniciou-se em dezembro, portanto a partir desta data a Gerência Regional de Crateús passou a gerenciar dez açudes na Bacia do Rio Parnaíba.

Das 11 bacias hidrográficas do Estado do Ceará, dez possui comitês de bacia constituídos, faltando apenas a criação do Comitê da Bacia do Parnaíba. A Região Hidrográfica do Parnaíba na porção Ceará, que corresponde a 5 %, mais conhecida como Poti-Longá/Pirangi é a única que drena suas águas para outro Estado da Federação, Piauí. Portanto, as águas desta bacia são de interesse de mais de um Estado o que configura, segundo a Constituição de 1988, uma Bacia Federal.

Foram realizados entre 2008 e 2009 dois diagnósticos Institucionais nos municípios do Ceará inseridos na referida bacia. Posteriormente, foram realizados dois seminários Institucionais, sendo um na região do sertão e outro na região da Serra da Ibiapaba. Hoje existem duas comissões pró-Comitês (Serra e sertão) como o objetivo de discutir com a COGERH/ANA, num futuro próximo, a possibilidade da criação de um comitê de bacia.

2 - RESULTADOS DA PERENIZAÇÃO

AÇUDE	MUNICÍPIO	VAZÃO APROVADA (alocação) (l/s)	VAZÃO MÉDIA REAL (l/s)	ÚLTIMA LOCALIDADE DO TRECHO PERENIZADO	TRECHO PERENIZADO (km)
Barra Velha	Independência	120,0 ¹	138,0 ¹	Riacho do Gado	14,61
Carnaubal	Crateús	200-300 ²	174,0	Barragem 40º BI	11,91
Cupim	Independência	15,0	23,0	São Jerônimo	6,65
Flor do Campo	Novo Oriente	105,0 ³	130,0 ³	Santo Antônio	27,55
Jaburu I	Tianguá	1.000-1.050 ⁴	1034,0 ⁴	Divisa com o Piauí (São João da Fronteira)	18,11
Jaburu II	Independência	262,0	261,0	Barragem 40º BI	37,03
Realejo	Crateús	144,0 ⁵	-	Santa Bárbara	7,47

Observações:

¹Considerando a vazão liberada pela válvula e o consumo estimado da CAGECE de 30 l/s;

²Como este açude libera água para manter um determinado nível na barragem do 40º BI de onde é captada a água da CAGECE, não é acordada uma liberação, pois esta dependerá da necessidade do consumo da sede do município;

³Considerando a vazão liberada pela válvula e pelos poços de percolação e o consumo estimado da CAGECE de 25 l/s e da bacia hidráulica de 5 l/s;

⁴Conforme a RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 547, DE 5 DE DEZEMBRO DE 2006 acordada entre a ANA e os governos do Estado do Ceará e Piauí, em seu art. 18, a vazão de entrega do açude Jaburu I para o Estado do Piauí deve ser de 250 l/s podendo chegar até 300 l/s, desde que haja a aprovação dos órgãos gestores que assinam a citada resolução. Foi considerada uma vazão liberada pela válvula de 284 l/s e um consumo estimado da bacia hidráulica de 750 l/s, perfazendo 1034 l/s;

⁵Esta vazão de 144 L/s, que corresponde a 131 L/s de uso na bacia pelos pivôs para uma safra de feijão em 325 ha a partir do mês de setembro e os 13 L/s restantes de liberação para o rio, na verdade, não foi acordada, visto que os usuários presentes na reunião, na quase totalidade, eram de jusante. Esta liberação de 13 L/s foi a vazão contínua encontrada para perenizar 7 km de rio acordado na reunião. Foi realmente plantado 135 há, sendo 110 há de feijão e 15 de amendoim.

3 - TABELA-RESUMO DOS DADOS HÍDRICOS OPERACIONAIS
BACIA DO PARNAÍBA - 9 açudes com alocação negociada (Volumes em milhões m³)

AÇUDE	CAPACIDADE (m ³)	DATA DA REUNIÃO	VAZÕES DELIBERADAS PELO CBH (l/s)	VOL. INICIAL (Fim das chuvas) 01/07/09	VOL. SIMULADO (Fim da operação) 01/01/2010	VOL. REAL (Fim da operação) 01/01/2010	SALDO/DEFICIT HÍDRICO
Barra Velha	99.500.000	02/07/2009	–	99.500.096	61.276.748	74.428.256	13.151.508
Carnaubal*	87.690.000	25/08/2009	–	87.890.000	59.609.968	67.169.936	7.559.968
Colina**	3.250.000	18/08/2009	–	3.229.204	1.690.000	2.171.998	481.998
Cupim	4.550.000	22/07/2009	–	4.401.003	1.828.001	2.496.503	668.502
Flor do Campo	111.300.000	01/07/2009	–	111.300.000	77.333.896	91.715.768	14.381.872
Jaburu I*	210.000.000	14/07/2009	–	210.000.240	184.221.104	191.772.640	7.551.536
Jaburu II	116.000.000	30/06/2009	–	114.512.464	63.916.052	81.465.080	17.549.028
Realejo	31.550.000	27/07/2009	–	31.550.000	20.939.996	25.912.022	4.972.026
Sucesso**	10.000.000	11/08/2009	–	9.977.895	5.878.994	7.341.494	1.462.500

 Indica volume final inferior ao simulado

Observações

* Considerou-se o maior valor de vazão da faixa verificada na tabela 4.1.2;

** Simulação estimada basicamente no consumo da CAGECE, sem liberação para o rio.